

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

COMPORTAMENTO INGESTIVO EM CORDEIROS ALIMENTADOS COM FENO DE FAVELEIRA EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE CAPIM BUFFEL

Josiel Carvalho de BRITO¹, Osório Leite de Souza Bezerra NUNES¹, Izanildo de Jesus MACIEL¹, Lucas Lopes de MACEDO¹, Miquesia Silva PASSOS¹, Adriana Ribeiro do BONFIM¹, Aline Silva de SANTANA¹, Sandra Mari YAMAMOTO¹

*autor para correspondência: josiel_32@hotmail.com

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Petrolina, Pernambuco, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate the use of faveleira hay (*Cnidocolus quercifolius* Pohl.) in substitution of buffel grass hay on the ingestive behavior of lambs in finishing. The treatments were determined by four levels of substitution of buffel grass hay (0.0, 33.3, 66.6, and 100%) for faveleira hay. A total of 32 male Dorper lambs with a mean body weight of 19 kg were used. Ingestive behavior were evaluated every 21 days for 24 hours/day. The visual observations of the animals were done every 10 minutes, totalizing at the end of the experiment 144 observations per period. The inclusion of faveleira hay influenced ($p < 0.05$) in the feeding time, which presented positive linear effect. The rumination time was not influenced ($p > 0.05$) by the diets, presenting a mean of 6.55 h/day. Feeding and rumination efficiencies did not show differences between treatments ($p > 0.05$). The substitution of buffel hay for faveleira hay was not sufficient to significantly affect feeding and rumination efficiencies. Thus, faveleira hay can replace up to 100% buffel grass hay in the diets for confined lambs in the finishing phase.

Palavras-chave: alimentação, ruminação, ócio

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

O comportamento ingestivo compreende dentre outros aspectos, períodos de alimentação, ruminação e ócio, e com isso, torna-se uma ferramenta importante na avaliação das dietas, permitindo a utilização adequada dos recursos disponíveis sem comprometer o desempenho dos animais (Figueiredo et al., 2013). Além disso, pode sofrer influência de diversos fatores, que podem ser inerentes ao animal, ao ambiente, ao manejo e ao alimento disponível.

A faveleira (*Cnidocolus quercifolius* Pohl) pode ser uma boa opção aos produtores, apresentando grande tolerância à estiagem, pois desenvolve-se em áreas com precipitação inferior a 600 mm anuais, além de grande potencial forrageiro, participando ativamente da dieta dos animais na região semiárida (Pereira et al., 2012).

Dessa forma, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de ovinos alimentados com dietas contendo feno faveleira em substituição ao feno de capim buffel.

Material e Métodos

O experimento foi desenvolvido no Setor de Ovinocultura, Campus de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em Petrolina – PE e aprovado pela Comissão de Ética no uso de animais da referida instituição sob o número de protocolo 0014/140217. A observação visual dos animais foi feita a cada dez minutos, totalizando ao final do experimento 144 observações por período.

Foram registradas as ações de ingestão de água, ingestão de alimento, ruminação, ócio, postura deitada e postura em pé. Com auxílio de cronômetro digital, foram obtidos o número de mastigações meréricas MMnb (nº/bolo) e o tempo despendido para ruminação de cada bolo MMtb (seg/bolo). Os dados foram submetidos a análise de variância pelo programa estatístico R (R CORE TEAM, 2016), em seguida, às análises de regressão, considerando como significativos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

valores de probabilidade inferiores a 5% pelo teste de normalidade de Shapiro – Wilk.

Resultados e Discussão

O tempo despendido com alimentação apresentou efeito linear crescente ($p < 0,05$). O decréscimo no consumo de FDN ($p < 0,05$) com a substituição do feno de capim buffel pelo feno de faveleira não foi suficiente para reduzir o tempo de alimentação, e o tempo de ruminação que foi semelhante entre os tratamentos ($p > 0,05$) com média de 6,55 h/dia (Tabela 1).

Tabela 1. Comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com feno de faveleira em substituição ao feno de capim buffel.

| Variável | Níveis do feno de faveleira (%) | | | | Valor p | Equação de regressão | R ² |
|---------------------------|---------------------------------|-------|-------|-------|---------|----------------------------|----------------|
| | 0 | 33,33 | 66,66 | 100 | | | |
| CMS (kg/dia) | 0,903 | 0,861 | 0,921 | 0,841 | 0,795 | $\hat{Y} = 0,881$ | - |
| CFDN (kg/dia) | 0,520 | 0,465 | 0,516 | 0,485 | 0,001 | $\hat{Y} = 0,505 - 0,001x$ | 0,78 |
| TAL (h/dia) | 4,79 | 5,14 | 5,26 | 4,56 | 0,01 | $\hat{Y} = 5,08 + 0,006x$ | 0,29 |
| TRU(h/dia) | 6,11 | 6,48 | 7,04 | 6,57 | 0,470 | $\hat{Y} = 6,55$ | - |
| TMT (h/dia) | 11,12 | 12,01 | 12,57 | 11,37 | 0,588 | $\hat{Y} = 11,77$ | - |
| TOC (h/dia) | 13,09 | 12,38 | 11,70 | 12,86 | 0,007 | 1* | 0,85 |
| EAL (h/dia) | 223,2 | 191,6 | 196,8 | 250,6 | 0,168 | $\hat{Y} = 215,5$ | - |
| ERU _{MS} (g/dia) | 164,2 | 141,2 | 144,2 | 147,3 | 0,439 | $\hat{Y} = 149,2$ | - |
| MMtb(seg/bol) | 38,92 | 45,50 | 41,92 | 54,25 | 0,001 | $\hat{Y} = 38,78 + 0,13x$ | 0,74 |
| MMnb (n°/bol) | 54,67 | 65,83 | 51,77 | 56,15 | 0,102 | $\hat{Y} = 57,10$ | - |

CMS= consumo de matéria seca, CFDN= consumo de fibra em detergente neutro, TAL= tempo de alimentação, TRU= tempo de ruminação, TMT= tempo de mastigação total, TOC= tempo em ócio, EAL= eficiência de alimentação, ERU_{MS}= eficiência de ruminação na matéria seca, MMtb= tempo gasto com mastigações por bolo ruminal, MMnb= número de mastigações por bolo ruminal.
 Equação de regressão: 1*. $\hat{Y} = 13,18 - 0,05x + 0,0004x^2$

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Cirne et al. (2014) avaliando o comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com níveis crescentes de feno de amoreira obtiveram valores semelhantes, com 7,26 e 4,03 horas/dia de ruminação e alimentação, respectivamente. A ruminação tem objetivo de diminuir o tamanho das partículas do alimento consumido e, desta forma, um maior tempo de ruminação está associado ao consumo e à qualidade da FDN (Sampaio et al., 2016). Além disso, o aumento no tempo desprendido com ruminação é indesejável, uma vez que o aumento dessa variável está associado ao menor tempo desprendido com alimentação, além de promover maior gasto energético (Pacheco et al., 2013).

As avaliações de eficiência de alimentação e ruminação não sofreram efeito da substituição do feno de capim buffel pelo feno de faveleira ($p>0,05$). Burger et al. (2000) consideram que os parâmetros de tempo de alimentação e ruminação, e suas respectivas eficiências são os mais relevantes ao avaliar determinada dieta, visto que, as características inerentes aos ingredientes que a compõem exercem forte interação com o comportamento expressado pelos animais.

Conclusão

Apesar da substituição do feno de capim buffel pelo feno de faveleira ter influenciado as ações inerentes ao comportamento ingestivo, não foi suficiente para afetar significativamente as eficiências de alimentação e ruminação. Dessa forma, o feno de faveleira pode substituir até 100% o feno de capim buffel nas dietas para cordeiros confinados em fase de terminação.

Referências

BURGER, P.J.; PEREIRA, J.C.; QUEIROZ, A.C.; SILVA, J.F.C.; VALADARES FILHO, S.C.; CECON, P.R.; CASALI, A.D.P. Comportamento ingestivo em bezerros holandeses alimentados com dietas contendo diferentes níveis de concentrado. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.29, n.1, p.236–242, 2000.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CIRNE, L.G.A.; SILVA SOBRINHO, A.G.; SANTANA, V.T.; SILVA, F.U.; LIMA, N.L.L.; OLIVEIRA, E.A.; CARVALHO, G.G.P.; ZEOLA, N.M.B.L.; TAKAHASHI, R. Comportamento ingestivo de cordeiros alimentados com dietas contendo feno de amoreira. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 35, n. 2, p. 1051-1060, 2014.

PACHECO, R.F.; FILHO, D.C.A.; BORANDINI, I.L.; RESTLE, J.; PIZZUTI, L.A.D.; CATTELMAN, J. Parâmetros comportamentais de vacas de descarte em pastagem de milheto ou capim sudão. **Ciência Animal Brasileira**, v. 14, n. 3, p. 323-331, 2013.

PEREIRA, V.L.A.; ALVES, F.A.L.; SILVA, V.M.; OLIVEIRA, J.C.V. Valor nutritivo e consumo voluntário do feno de faveleira fornecido a ovinos no semiárido pernambucano. **Revista Caatinga**, v. 25, n. 3, p. 96-101, 2012.

POLLI, V.A.; RESTLE, J.; SENNA, D.B. et al. Aspectos relativos à ruminação de bovinos e bubalinos em regime de confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 25, p. 987-993, 1996.

SAMPAIO, A.F.; MENDES, F.B.L.; SANTANA JÚNIOR, H.A.; SANTANA, E.O.C.; SILVA, R.R.; SILVA, F.F. Correlação entre o comportamento ingestivo e consumo de nutrientes em vacas a pasto. **Revista Científica de Produção Animal**, v. 18, n. 2, p.110-120, 2016.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

